

ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 05.12.2019

1 Ao quinto dia de dezembro de 2019, às 14:05hs, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
2 Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ, deu início à 4ª Reunião Ordinária do
3 Plenário do Comitê Guandu na Câmara de Vereadores de Seropédica/RJ tendo como pauta os
4 seguintes assuntos: **1- Abertura e leitura da pauta; 2- Leitura e aprovação das minutas de**
5 **atas das reuniões anteriores (15.08.2019 e 17.10.2019); 3- Preenchimento do Questionário**
6 **de Avaliação – Meta do Contrato de Gestão; 4- Apresentação do relatório do GAP sobre a**
7 **execução do PERH Guandu; 5- Calendário de reuniões Guandu para 2020; 6- Aprovação**
8 **da Resolução que “Dispõe sobre a criação e as diretrizes de funcionamento do Grupo de**
9 **Trabalho Do Projeto de Combate a Queimadas (GTPCQ).”;** 7- Apoio aos planos municipais
10 **de saneamento básico dos municípios da RHII e do Baía de Guanabara; 8- Indicação do**
11 **Programa para atendimento ao novo item da Meta do Contrato de Gestão: 5.1 Evolução**
12 **da execução de subcomponente(s), programa(s) ou subprograma(s) do PAP ao longo da**
13 **vigência do contrato; 9- Assuntos Gerais.** O Diretor-Geral, Paulo de Tarso (FIRJAN),
14 cumprimentou e agradeceu a presença de todos e em seguida passou a palavra ao Sr. Hélio
15 Vanderlei (INEA) que cumprimentou a todos e apresentou-se como atual Diretor do INEA, em
16 específico a Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental, que trata sobre os contratos
17 de todas as entidades delegatárias. O mesmo informa que o INEA está de portas abertas para
18 receber a todos. Em seguida o Diretor-Geral, Paulo de Tarso (FIRJAN) passou a palavra para a
19 Diretora-Executiva Andreia Loureiro (P.M. Queimados) que após os cumprimentos, realizou a
20 leitura da lista de presença para confirmação de presença dos titulares e respectivos suplentes.
21 **ITEM 1 –** A Diretora-Executiva Andreia Loureiro (P.M. Queimados) realizou a leitura da pauta
22 com os itens a serem discutidos nesta reunião. Logo após foi apresentado um vídeo de
23 mensagem de final de ano do Comitê Guandu-RJ. **ITEM 2 –** Mediante as contribuições
24 anteriormente enviadas e já inclusas nos respectivos textos, ambas as atas foram aprovadas.
25 **ITEM 3 –** O Diretor-Geral Paulo de Tarso (FIRJAN) pede para que todos ficassem atentos ao
26 correto preenchimento dos formulários entregues aos presentes, para que haja um melhor
27 entendimento acerca da melhoria dos serviços prestados pelo Comitê. **ITEM 4 –** José Luiz
28 Governo (ABES) deu início a sua apresentação citando a Lei Federal de criação dos comitês de
29 bacias hidrográficas e que o presente Plano tem uma metodologia de apreciação de forma
30 detalhada e longa, e que este mesmo grupo fora criado/instituído por uma resolução de maio de
31 2019. Citou que o MOP é utilizado como ferramenta e que as ações são aprovadas dentro das
32 atribuições dos membros do grupo. O mesmo apontou que os encontros têm contado com a
33 presença de cerca de 60% do total de membros e que todos que participam vão para contribuir
34 e não para atrapalhar, pois pensam em uma mesma direção. José Luiz Governo (ABES)
35 apresentou também as agendas, subagendas, ações e os programas que fazem parte do plano
36 – informando que o MOP estaria com o status de 33% realizado, e que cada item da agenda
37 estaria com os seguintes percentuais de realização: Gestão Integrada de RH (52%); Recursos
38 Hídricos (17%); Produção de Conhecimento e Educação Ambiental (34%); Infraestrutura Verde
39 (43%); Saneamento (21%). O mesmo informa que o andamento será apresentado a cada final
40 de ano aos membros. Daiana Gelelete (AGEVAP) informou que o relatório estaria disponível
41 tanto via QR Code afixados em locais distribuídos no interior da sala e que também fora enviado
42 por e-mail para todos os membros da plenária, bem como estaria disponível no site do Comitê
43 para consulta na pasta de materiais da plenária. Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu ao José

ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 05.12.2019

44 Luiz Governo (ABES) e Daiana Gelelete (AGEVAP), e comentou que ao se fazer o Raio-X do
45 Saneamento, o Comitê estaria fazendo o Raio-X do seu trabalho (“dever de casa”) para que seja
46 melhor no próximo ano. Gilvoneick de Souza José (ONG Defensoria Socioambiental) apontou
47 que a Gestão Integrada de RH chegou a 52% e que as demais ficaram abaixo disso, e questiona
48 o motivo do distanciamento entre os percentuais dos itens. Paulo de Tarso (FIRJAN) responde
49 informando que este material tem o intuito de orientar. Julio Cesar Oliveira Antunes (CEDAE-
50 Abast) comentou que há particularidades entre as agendas, e que a agenda de saneamento é
51 um pouco mais longa do que as demais em relação aos avanços de um ano para o outro “no
52 mundo real”, e que apesar de tudo ser feito da maneira correta, ainda assim caberia algumas
53 interpretações, devido as especificidades que há em agendas como esta. Franziska Huber
54 (FAETERJ - Paracambi) explicou sobre o MOP, acerca do relatório apresentado, que o
55 percentual é calculado com base no objetivo do Plano do MOP, ou seja, 17% do que se deseja
56 atingir ao longo de 4 anos. Citou também que há ações que serão iniciadas somente em 2020,
57 estando no planejamento do segundo ano. Comentou que Plano de Bacia, lista as ações
58 prioritárias/principais dos primeiros anos e que todas as ações do MOP possuem rubricas com
59 os problemas e dificuldades encontradas. Hendrik Mansur (TNC) citou que se for diluído o
60 percentual ao longo de 4 (quatro) anos, no primeiro ano deveria ter sido alcançado a marca de
61 25% no geral, e destacou que fora atingido um percentual de 33% pelo grupo, neste mesmo
62 período. Por fim, Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu as contribuições de todos do grupo. **ITEM**
63 **5** – Paulo de Tarso (FIRJAN) informou sobre entrega dos calendários, disponível nas “pastinhas”
64 distribuídas aos membros da Plenária. Complementou sua fala ao pedir a atenção de todos sobre
65 os dias que foram identificados como evento do Comitê e as datas de feriado ao longo do ano.
66 Por fim, o calendário foi aprovado. **ITEM 6** – Paulo de Tarso (FIRJAN) comentou que houveram
67 algumas contribuições e em seguida Daiana Gelelete (AGEVAP) fez a leitura da minuta da
68 resolução. Julio Cesar Oliveira Antunes (CEDAE-Abast.) apontou sobre o valor de “até 30
69 membros de cada segmento”, citando que este número não faria tanto sentido ser um número
70 tão grande. Segundo ele, pelo que tem visto nas últimas reuniões, o grupo já está muito bem
71 caracterizado, fortalecido e direcionado. João Bosco (UEZO) contribuiu destacando que deveria
72 ter a fixação de um prazo para os trabalhos, pois o GT estaria dentro do biênio, tendo que ter
73 uma antecedência razoável para que tanto as CT’s quanto a Plenária tenham tempo de ver os
74 resultados, se manifestar e propor encaminhamentos até a data em que relatório será entregue
75 nestas duas instancias. Markus Budzynkz (ADEFIMPA-RJ), sobre o artigo segundo, parágrafo
76 primeiro, acerca do preenchimento do total de vagas, o mesmo cita que os números já foram
77 discutidos tanto na CTEG quanto na CTIL-G. A respeito de sua dúvida quanto ao artigo quinto,
78 ele entende que as reuniões extraordinárias, devidamente justificadas, devem ser feitas, com
79 antecedência mínima e 48 (quarenta e oito) horas, a qualquer tempo em conjunto com a
80 Secretaria Executiva (respeitando a agenda do Comitê). Hendrik Mansur (TNC) relembrou que
81 este tema está dentro da agenda de infraestrutura verde, e na ausência do Sr. José Arnaldo
82 (P.M. Nova Iguaçu), o mesmo passou algumas informações sobre o histórico de criação deste
83 GT ao público presente nesta Plenária. Comentou que os membros devem “estar abertos para
84 o diferente”, pois este GT seria uma oportunidade de fortalecer esta ação e que seria
85 interessante conseguir abrir para todos os municípios. Com relação ao prazo de formalização
86 dos resultados deste GT para o Comitê, o mesmo citou que isto pode ser feito a qualquer

ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 05.12.2019

87 momento, sem a necessidade de haver uma formalização para que sejam estruturadas as
88 apresentações de resultados para os membros do Comitê e para as CT's, não havendo assim a
89 necessidade de deixar formalizado na resolução. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) fez uso de sua
90 fala para reforçar o que já foi falado e comentou sobre a importância deste projeto, e que quando
91 se trata de um evento emergencial (combate ao fogo), deve se haver uma urgência nas ações.
92 Comentou que é muito caro manter do que ter de fazer reflorestamento. Citou também que este
93 grupo já existia e que só estaria vindo para o comitê para ganhar mais força. O mesmo
94 complementa a sua fala citando que o assunto já foi rigorosamente discutido dentro do grupo,
95 que segundo ele seria um engessamento do processo ao utilizar a palavra "até" na redação da
96 resolução e por fim, defendeu que seja mantida a composição do grupo para o pioneirismo do
97 Comitê. Lívia Soalheiro (SEAS) perguntou sobre a limitação de participação de determinados
98 municípios, conforme texto anterior. Daiana Gelete (AGEVAP) esclareceu a dúvida,
99 informando que para estes municípios, a participação seria preferencial/prioritária, uma vez que
100 estes fazem parte do Grupo do Território Fogo VI, já atuante na região. Andreia Loureiro (P.M.
101 Queimados), complementou a fala de Hendrik Mansur (TNC) e Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai),
102 citando que este seria o momento de formalização da criação deste Grupo de Trabalho e que
103 espera que as 2 (duas) vagas destinadas aos municípios fossem preenchidas pela Secretaria
104 de Meio Ambiente e a Defesa Civil de cada município. João Bosco (UEZO) lembrou que
105 primeiramente deveria ser melhorado o texto da resolução, mas que acredita que deveria ser
106 irrestrita a participação para alguns municípios. Edmir Amanajás (SEAPPA) disse não ter
107 acompanhado o processo de criação do grupo e citou que o PREVFOGO estaria dentro do
108 IBAMA e que seria interessante a participação deles e propôs a descentralização de células a
109 nível local e regional que respondem a uma célula central. Uiara Martins (CREA-RJ) defende
110 sua posição, pois considera importante a participação da Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros,
111 devido aos seus conhecimentos relacionados a gestão de sala de crise, como organizar os
112 serviços, plano de contingência, e com isso defende o número de participantes. Geraldo Rocha
113 (Defesa Civil-Eng. Paulo de Frontin) citou que a Defesa Civil trabalha de uma forma mais
114 organizada no que diz respeito ao lançamento dos planos. E que recentemente está atuando no
115 plano estadual de emergência e SOS Verão. Comentou também que a definição de
116 responsabilidades de cada órgão quando o evento acontece é baseada em um plano, sejam
117 eles de área rural, mitigação, reconstrução do cenário, deslizamento de massa, desvios de rios,
118 enchentes de grande porte, queimadas e alagamento. Nelson Reis (APEDEMA-RJ) citou que o
119 Território Fogo VI foi o que mais se estruturou nos últimos tempos e que as boas práticas devem
120 ser disseminadas nos outros territórios. Geraldo Rocha (Defesa Civil - Eng. Paulo de Frontin)
121 prestou alguns esclarecimentos sobre como funciona a hierarquia de reporte entre as instituições
122 e a Defesa Civil. Uiara Martins (CREA-RJ) sugeriu que haja uma participação do CREA (com
123 vistas ao exercício profissional) e EMBRAPA (com vistas a sua ligação com os agricultores).
124 Hendrik Mansur (TNC) que este Grupo de Trabalho é para trabalhar toda a Região Hidrográfica
125 do Guandu e propôs que o grupo tivesse a autonomia para convidar outros membros conforme
126 interesse e que fosse reduzida o número de representantes da Sociedade Civil e Usuários, sendo
127 até 2 (dois) representantes de cada um destes setores. Markus Budzynkz (ADEFIMPA-RJ)
128 defendeu a não alteração do número de participantes, uma vez que já foram aprovados os
129 números anteriormente nas reuniões das CT's. Em seguida Daiana Gelete (AGEVAP), realizou

ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 05.12.2019

130 a leitura das três propostas de composição do grupo. Paulo de Tarso (FIRJAN) pôs em votação
131 as propostas de texto referente a composição do grupo, eis as propostas: **Proposta 1 - Texto**
132 **Original:** “Até 30 membros e convidados do segmento Sociedade Civil; Até 30 membros e
133 convidados do segmento Usuários; Até 30 membros e convidados do segmento Poder Público,
134 sendo: Até 2 representantes do Poder Público Federal; Até 2 representantes da Defesa Civil
135 Estadual; Até 2 representantes do INEA; Até 2 representantes do CBMERJ; Até 2 representantes
136 do ICMBio; Até 2 representantes por município, contemplando até 10 municípios.
137 (Prioritariamente para os municípios integrantes do Território Fogo VI: Japeri, Nova Iguaçu,
138 Paracambi, Seropédica, Queimados, Eng. Paulo de Frontin). A destinação das vagas acima será
139 preferencial, havendo vacância, será preenchida por qualquer órgão do segmento.”. **Proposta**
140 **2 - Sugestão Júlio e Hendrik:** “Até 2 membros segmento Sociedade Civil; Até 2 membros
141 segmento Usuários; Até 40 membros do segmento Poder Público, sendo: Até 2 representantes
142 do Poder Público Federal; Até 2 representantes da Defesa Civil Estadual; Até 2 representantes
143 do INEA; Até 2 representantes do CBMERJ; Até 2 representantes do ICMBio; Até 2
144 representantes por município, contemplando os 15 municípios da RH II. (Prioritariamente para
145 os municípios integrantes do Território Fogo VI: Japeri, Nova Iguaçu, Paracambi, Seropédica,
146 Queimados, Eng. Paulo de Frontin) e Convidados de interesse do GTPCQ.”. **Proposta 3 -**
147 **Sugestão Paulo e Edmir:** “Até 30 membros e convidados do segmento Sociedade Civil; Até 30
148 membros e convidados do segmento Usuários; Até 30 membros e convidados do segmento
149 Poder Público, sendo: Até 2 representantes do Poder Público Federal; Até 2 representantes da
150 Defesa Civil Estadual; Até 2 representantes do INEA; Até 2 representantes do CBMERJ; Até 2
151 representantes do IBAMA/PREVFOGO e ICMBio; Até 2 representantes por município,
152 contemplando os 15 municípios da RH II. (Prioritariamente para os municípios integrantes do
153 Território Fogo VI: Japeri, Nova Iguaçu, Paracambi, Seropédica, Queimados, Eng. Paulo de
154 Frontin) e A destinação das vagas acima será preferencial, havendo vacância, será preenchida
155 por qualquer órgão do segmento.”. Mediante a apresentação das propostas, a plenária votou da
156 seguinte forma: **Proposta 1 - Texto Original:** 0 (zero) votos a favor da proposta original
157 (nenhuma manifestação); **Proposta 2 - Sugestão Júlio e Hendrik:** 8 (oito) votos a favor;
158 **Proposta 3 - Sugestão Paulo e Edmir:** 13 (treze) votos a favor. Por fim, a Resolução fora
159 aprovada com o texto da Proposta 3 - Sugestão Paulo e Edmir. **ITEM 7 –** Paulo de Tarso
160 (FIRJAN) comentou sobre a participação da Diretoria em reuniões realizadas em conjunto com
161 a Diretoria do Comitê Baía de Guanabara a respeito de poder participar da revisão do plano de
162 saneamento do Comitê BG, sendo que a proposta do Comitê BG é de que o Guandu poderia
163 contribuir com 1/3 (um terço) do valor em se tratando para o município do Rio de Janeiro. O
164 mesmo citou que a Diretoria do Guandu tem entendido que esta seria uma ação positiva do
165 Guandu. Nelson Reis (APEDEMA-RJ-RJ) informou que o BG abriu uma frente na rubrica de
166 saneamento para auxiliar no aporte de recursos nos municípios que necessitam de apoio na
167 atualização dos planos municipais de saneamento (com vistas a formação de parcerias entre os
168 comitês). Paulo de Tarso (FIRJAN) complementou que o intuito da discussão deste item na
169 Reunião Plenária é expor aos membros no que a Diretoria está trabalhando. Andreia Loureiro
170 (P.M. Queimados) esclareceu que na reunião de Diretoria faria uma consulta a todos os
171 municípios da RH-II, para que todos os 15 (quinze) municípios se manifestassem. Tendo até o
172 presente momento a manifestação dos seguintes municípios: Mendes, Rio Claro, Miguel Pereira

ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 05.12.2019

173 e Itaguaí - em que alguns municípios estariam com o plano vencido. Uiara Martins (CREA-RJ)
174 questionou quando que teria sido iniciada esta discussão, ou seja, quando ela de fato começou,
175 e pede que seja retirado de pauta e que seja encaminhado para a CTIL-G, uma vez que o
176 assunto não passou por esta CT. Livia Soalheiro (SEAS) esclareceu que o tema foi iniciado a
177 cerca de um mês e meio atrás a convite do BG, e que o posicionamento do Guandu é de que o
178 BG aguarde para que o assunto passe pela CT primeiramente para depois ser tomado uma
179 posição, e que a discussão não tem fugido do radar da Diretoria, mas que com o intuito da
180 procura do BG no aporte de recurso, em especial de Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu, para que
181 então seja dado seguimento. Uiara Martins (CREA-RJ), questionou também quais seriam as
182 bases legais desse apoio, citando que este seria um assunto da CT. Livia Soalheiro (SEAS)
183 pontuou que este assunto foi incluso em pauta, apenas para atender a uma solicitação da
184 Diretoria do BG (na pessoa do Marcos – Diretor do BG, ausente a esta reunião), com o intuito
185 de ceder o espaço para que o BG realizasse uma apresentação do pedido de apoio a esta
186 Plenária. Wladimir Loureiro (FAM-Rio) citou que a Lei Geral de Saneamento define uma forma
187 de parâmetros, e que a cada um dos parâmetros de saneamento, possui uma receita vinculada,
188 que acumulam um montante superior as reservas deste comitê. O mesmo comentou que não vê
189 qualquer irregularidade em ajudar o Rio de Janeiro, por considerar que este município faz parte
190 da RH-II, mas que deve haver critérios de elegibilidade/escolha para uma tomada de decisão
191 relativa a este apoio, e que estes critérios devem ser pensados nas CT's (contraprestação).
192 Markus Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) comentou que aconteceu uma reunião em 04/12/2019 da
193 CTIL-G do BG, em que apesar de não estar na pauta, este assunto foi falado/discutido. O mesmo
194 afirmou que concorda com o posicionamento da Uiara Martins (CREA-RJ) e citou o exemplo do
195 que ocorreu com apoio de Piraí, que houve a necessidade de prestação de esclarecimentos. Por
196 fim, Markus Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) fez referência a necessidade de respeito aos
197 procedimentos. Esdras da Silva (FAMEJA) solicitou esclarecimentos sobre os planos que ainda
198 não foram feitos, como por exemplo do de Japeri. E afirmou que este deveria ser um assunto
199 prioritário a ser discutido nesta reunião. Livia Soalheiro (SEAS) esclareceu que há um esforço
200 do Comitê Guandu em solicitar apoio da atual Presidência do INEA, que se mostrou muito
201 disposta a resolver o problema, mas que o processo estaria na procuradoria para que seja feito
202 uma análise da necessidade de um termo aditivo para finalização desses planos, afim de que
203 fossem entregues aos municípios. Hendrik Mansur (TNC) pontuou que este seria um assunto
204 novo para o Comitê, e parabenizou a Diretoria quanto a apresentação deste tema na reunião,
205 assim como foi recomendado em discussões passadas acerca de temas que não foram abertos
206 aos demais membros. O mesmo citou que este seria um fato extraordinário, mas que deveria
207 sim ser discutido em CT. Gilvoneik de Souza José (ONG Defensoria Socioambiental) comentou
208 que na semana anterior ocorreu uma reunião em que houve uma apresentação sobre ICMS
209 Ecológico, onde o Estado vem criando medidas para que os municípios que recebem os recursos
210 oriundos do ICMS Ecológico possam de fato utilizar estes recursos nas áreas em que estes
211 recursos foram captados. O mesmo questiona quais seriam as “amarras” para que estes
212 recursos possam de fato ser alocados de maneira correta. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí),
213 afirmou que a proposta é coerente, e que seria um dos melhores trabalhos para melhoria da
214 água, mas que mesmo após passados alguns dias, a Diretoria poderia ter comunicado os
215 coordenadores e subcoordenadores das CT's, que ao seu modo de pensar deveriam sim

ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 05.12.2019

216 contribuir com este assunto dentro de reuniões conjuntas entre as CT's do Guandu e as CT's do
217 BG. Nelson Reis (APEDEMA-RJ) lembrou que este seria apenas o primeiro momento de
218 discussão da proposta, ou seja, uma breve sinalização da parceria, e que ainda será discutido
219 nas CT's. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) registrou que a Bacia do Guandu, da Guarda
220 e Guandu-Mirim ainda possuem falhas sérias de saneamento e que o Comitê deveria dar
221 prioridade absoluta a estas três bacias, que por serem bacias negligenciadas, não são feitas
222 ações, deixando-as serem poluídas. Ou seja, a prioridade deveria ser atingir os municípios que
223 compõem esta bacia, realizando ações prioritárias na região, sem que precise que outro comitê
224 de uma outra bacia intervenha. Paulo de Tarso (FIRJAN) destacou que há sim uma preocupação
225 com a bacia e que está sendo feito um diagnóstico (Raio-X) dos municípios da região. Leandro
226 Pereira Tavares (P. M. Mendes) registrou que Mendes solicitou apoio há muito tempo ao Comitê,
227 e em seu ponto de vista, pensa que o atendimento a outro comitê separado dos municípios não
228 deve ser priorizado neste momento. Por fim, Paulo de Tarso (FIRJAN) afirmou que este item de
229 pauta foi posto por solicitação dele e que a intenção foi de abrir o espaço para que o
230 representante do BG pudesse apresentar o pedido de apoio nesta reunião, integrando a Plenária
231 sobre o assunto. **ITEM 8** – Nelson Reis (APEDEMA-RJ-RJ), disse que a avaliação pouco diz
232 respeito sobre o desempenho do Comitê, do Órgão Gestor e da AGEVAP, e que o item vai
233 permitir uma métrica para a evolução dos programas e subprogramas do PAP ao longo da
234 vigência do contrato. Livia Soalheiro (SEAS) apresentou a todos o Sr. Marcelo Abraira Crespi
235 (INEA), que é o responsável pelo contrato de gestão no INEA, e o passou a palavra. Marcelo
236 Abraira Crespi (INEA) falou que o INEA discutiu muito a melhoria e o desenvolvimento das metas
237 do contrato de gestão e decidiu-se estabelecer um programa que seria acompanhado ao longo
238 da vigência do contrato de gestão e se colocou à disposição para esclarecer as dúvidas que
239 venham a surgir. Hélio Vanderlei (INEA) falou que a comissão quer avaliar efetivamente os
240 resultados na ponta, em relação ao uso dos recursos do FUNDRHI e que uma reunião será
241 marcada com a AGEVAP para entender as dificuldades na execução dos contratos e buscar a
242 mensuração dos investimentos (medir e aferir a qualidade dos serviços prestados). Hendrik
243 Mansur (TNC) sugeriu que o Comitê acompanhe os recursos que são utilizados pelo INEA, não
244 responsabilizando só o Comitê e a AGEVAP. Hélio Vanderlei (INEA) disse que é necessário
245 disponibilizar as informações de forma simples tanto para os comitês quanto para a população.
246 André Marques (AGEVAP) disse estar feliz com a fala do Hélio Vanderlei (INEA), sob o ponto de
247 gestão por resultado e citou que a meta definida pela ANA (Governo Federal) é desembolsar R\$
248 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) por ano e que deve-se, em conjunto (Comitê, INEA e
249 AGEVAP), procurar caminhos para que haja desembolso, destacando a importância de pensar
250 melhor nisso. Wladimir Loureiro (FAM-Rio) sinalizou que é bastante contrário e muito crítico ao
251 ver a forma com que o contrato de gestão é elaborado, criticou também o formulário de coleta
252 das respostas e apontou que atualmente quem administra a própria gestão é a própria AGEVAP,
253 e que quem deveria ser avaliado seria a AGEVAP e não as pessoas (funcionários). Livia
254 Soalheiro (SEAS) citou que o contrato de gestão é construído de forma amplamente participativa,
255 proposto pela ANA em nível nacional, e que no Estado Rio de Janeiro é exemplo neste quesito.
256 Comentou que de fato o contrato de gestão é muito consolidado e que precisa sim de
257 implementação de melhorias e melhorias aos questionários, e que uma estrutura mínima para
258 elaboração de uma ata faz-se necessária. Informou também que o número do contrato não muda

ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 05.12.2019

259 com os aditivos. André Marques (AGEVAP) citou que três ações federais que serão transferidas
260 para os comitês estaduais, como por exemplo: o papel zero, ISO 9001 e a implantação de um
261 sistema contábil e financeiro aberto ao público. Uiara Martins (CREA-RJ) citou que todas as
262 questões que cabem a gestão, devem ser passadas na CTIL-G, para que sejam feitos os
263 encaminhamentos, e que para isso a CTIL-G deve estar atenta para que ninguém responda por
264 nada. A mesma colocou também a situação que a constrangeu uma ata que virou um problema
265 – uma carta assinada pelo Sr. Paulo de Tarso (FIRJAN) à sua instituição, e que a CTIL-G esteve
266 solicitando uma reunião com o Sr. André Marques (AGEVAP) e a Diretoria Executiva do Comitê.
267 Em seguida, Paulo de Tarso (FIRJAN) pôs em votação a concordância com a indicação do plano
268 de comunicação ser o plano comum na avaliação (Critério: Comunicação). E a plenária votou da
269 seguinte forma: **A favor:** 11 (onze) votos a favor; **Contra:** 0 (zero) votos contra; **Abstenções:** 3
270 (três) votos de abstenção. Por fim, foi aprovado a inclusão do critério Comunicação. **ITEM 9 –**
271 **Lívia Soalheiro (SEAS)** parabenizou a equipe que trabalhou na revista e comentou que ela ficou
272 visualmente muito bonita. Helio Vanderlei (INEA) comentou que a sua equipe técnica no INEA
273 estaria a disposição para prestar todos os esclarecimentos e respostas de imediato. Nelson Reis
274 (APEDEMA-RJ-RJ) solicitou que o Sr. André Marques (AGEVAP) fizesse uma apresentação
275 sobre a AGEVAP nos mesmos modelos de apresentação realizado no Evento Interagências.
276 **Encaminhamento: Solicita que André Marques (AGEVAP) promova uma apresentação da**
277 **AGEVAP tal como foi feito no Evento Interagências em São José dos Campos-SP.** Em
278 seguida, Nelson Reis (APEDEMA-RJ-RJ) exibiu um vídeo produzido por ele, contendo imagens
279 das ações realizadas em 2019 e deu votos de Feliz Ano Novo a todos. Mauro André dos Santos
280 Pereira (Defensores do Planeta) elogiou o trabalho da revista e sugeriu que a revista deveria
281 abrir espaço para apresentação de quem são os membros do Comitê. Comentou também sobre
282 a abertura das inscrições de jovens para representação no Fórum da Juventude na América
283 Latina e do Caribe (inscrições via site www.defensoresdoplaneta.org.br). Carlos Cesar Aires
284 (P.M. Paracambi) reforçou a fala anterior de Lívia Soalheiro (SEAS) com relação aos planos de
285 saneamento que ainda não foram executados, e que tem respondido o Ministério Público quase
286 que diariamente a respeito disso, e afirmou precisar de ajuda, principalmente para sanar o que
287 foi solicitado em períodos anteriores. Lívia Soalheiro (SEAS) esclareceu que todas estas
288 demandas já foram materializadas em um ofício da Prefeitura de Paracambi, apresentada pela
289 Secretária ao Comitê, e que já está sendo vista pela Diretoria para auxiliar na resolução deste
290 problema. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) lembrou a todos sobre o próximo Fórum de
291 Secretários de meio Ambiente que ocorrerá no próximo dia 09/12/2019 às 10:00hs da manhã na
292 Secretaria de Educação do município de Pirai-RJ. Em seguida, o Diretor-Geral Paulo de Tarso
293 (FIRJAN) citou que irá amadurecer um pouco mais a apresentação do documento junto ao
294 Marcos (Diretor BG). Por fim, o mesmo agradeceu a presença todos, e deu votos de Feliz Natal
295 e Boas Festas, encerrando a reunião às 17h10min. Eu, Marcelo Cruz (AGEVAP) tomei a termo
296 esta ata que segue aprovada por:

297

ATA da 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 05.12.2019

Paulo de Tarso de Lima Pimenta (FIRJAN)
Diretor Geral

Andreia Loureiro (P.M. Queimados)
Diretora Executiva

298 **Presentes:** Julio César Oliveira Antunes (CEDAE-Abast.); Mayná Coutinho Morais (CEDAE-
299 San.); Representante não Identificado da NUCLEP *representando* Viviane Montebello
300 Carvalhosa (NUCLEP); Paulo de Tarso de Lima Pimenta (FIRJAN); Antonia Souza Silva
301 *representando* Sérgio Hiroshi Okasaki (APLIM); Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi); João
302 Bosco de Salles (UEZO); Carlos Eduardo Martins de Souza (FONASC.CBH); Karine Bueno
303 Vargas (UFRRJ); Markus Stephan Wolfjungkell Budzynkz (ADEFIMPA-RJ); Wladimir Leandro
304 Barbosa Loureiro (FAM-RIO); Mauro André dos Santos Pereira (Defensores do Planeta); Nelson
305 Rodrigues dos Reis Filho (APEDEMA-RJ); Marcia Souza de Alcântara (NEPP); Aníria Izabel dos
306 Santos Barcia (Quinto Elemento); Hendrik Lucchesi Mansur (TNC); Vera de Fatima Martins
307 (ACAMPAR-RJ); Decio Tubbs Filho (ABAS-RJ); Marcelo Danilo da Silva (ANAGEA-RJ); José
308 Luiz Governo (ABES); Luís Fernando Pereira Rodrigues (Onda Verde); Fernando Gomes Cid
309 (P.M. de Nova Iguaçu); Ana Paula Motta de Lima Chaves (P.M. Itaguaí); Iran Borges
310 *representando* Evandro da Silva Batista (P.M. Rio Claro); Leonardo Gonçalves Machado (P.M.
311 Mangaratiba); Andreia Loureiro (P.M. Queimados); Flávia Coutinho Guilherme (P.M.
312 Seropédica); Paulo Garcia da Silva (P.M. Japeri); Leandro Pereira Tavares (P.M. Mendes);
313 Amisterdan Ribeiro Cristo (P.M. Pirai); Representante não Identificado *representando* Zulmira
314 Helena Fernandes Xavier Izolani (P.M. Paracambi); Leonardo da Costa Lopes (ITERJ); Andrea
315 Bambozzi Fernandes (FIPERJ); Lívia Soalheiro e Romano (SEAS); Edmir Amanajás Celestino
316 (SEAPPA); Uiara Martins de Carvalho (CREA-RJ); Luiz Fernando Duarte de Moraes
317 (EMBRAPA); Cintia Magalhães (APPROACH); Marcelo Abaira Crespi (INEA/GEAGUA);
318 Raimundo Santo Rosa (INEA); Helio Vanderlei Coelho Filho (INEA/DISEQ); Gilvoneik de Souza
319 José (ONG Defesa); Luiz Fernando Carvalheira (P.M. Miguel Pereira); Sergio (Não Identificado);
320 Augusto da Silva (Não Identificado); Geraldo Rocha (Defesa Civil - Eng. Paulo de Frontin); Diego
321 Kioshi (CMDCP); Felipe (CMDCP); William Weber (Jornalista); Vinicius Nunes Ribeiro (APA
322 Guandu); Pedro Henrique B. Paes Leme (SEMADETUR); Fernanda Braga (P.M. Nova Iguaçu);
323 Sandra Borges (SEMADETUR); Ana Eloisa (CBH); Débora Mendes (Ouvinte); Luis Fernando
324 Lisboa Jupy (FIRJAN); Carlos Cesar Aires (P.M. Paracambi); Mario Luiz Dias Amaro (P.M. Pirai);
325 Jonathas Gonçalves (P.M. Rio Claro); Humberto Dias Souza (P.M. Rio Claro); Tatiana P. Mattos
326 (Rio Águas); Marcos C. (Rio Águas); Clemio Sampaio (ADEFIMPA-RJ); Esdras da Silva
327 (FAMEJA); Carlos Eduardo Gomes (STR); Moisés da Silva Fonseca (APRM); Eliane Teixeira
328 Cristo (Visitante); Bruno de F. Monteiro (SEAPPA); Márcio Lopes (SMAMA); Daniel Arlota
329 (SEMADE).